

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

FUNDADOR: — António Joaquim de Azevedo Machado
PROPRIETÁRIAS: — M. Matilde C. F. Machado, e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Compos.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXIX—Publicação:—às Sextas-feiras—N.º 5:803

REDACTORA E ADMINISTRADORA

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1952

M. Matilde Cândida de F. Machado

UMA EMBAIXADA ESPIRITUAL

A bordo do «Índia», e depois de uma significativa e magnífica despedida, partiu para Goa a Embaixada Pontifícia, a que preside, como Legado de Sua Santidade Pio XII e como tal com honras pontificias, Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Como representante do Governo Nacional, tomando parte integrante na mesma Embaixada do Espírito, vai o sr. Ministro da Presidência, o sr. Dr. Costa Leite (Lumbrales).

E porque a Espanha, pátria onde nasceu o grande evangelizador, S. Francisco Xavier, no seu rouqueiro castelo de Xavier, não podia deixar de ser associada ao mesmo acto de consagração e exaltação das excelsas virtudes e obra do insigne missionário, vai a representá-la, muito condignamente, o seu Ministro da Justiça.

Luzida pelo número e qualidade dos representantes, a Embaixada que ora vai a caminho e para que estão preparadas as mais solenes e vistosas recepções, tem, entre as muitas embaixadas que Portugal tem mandado por esse mundo além, em missões de extraordinário relevo e fim patriótico ou espiritual, e que sempre sobrepujaram as suas congéneres, a rara particularidade e honra, que na pessoa de Sua Eminência é feita a Portugal inteiro, de representar no Oriente e nas festas do Quarto Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, o próprio Vigário de Cristo na Terra, isto é, como se Sua Santidade fosse pessoalmente honrar com a Sua presença as solenes comemorações.

A generosidade de Pio XII, para com o País Fidelíssimo, uma vez mais se afirma e de uma maneira, porque no fundo se trata da exaltação e da consagração da obra missionária portuguesa, que requiere da parte de quem a recebe a melhor e mais profunda gratidão.

E' preciso não esquecer que S. Francisco Xavier, se foi espanhol por nascimento, ao partir, em Abril de 1541, para a Índia, com as bulas apostólicas que o nomeavam «Nuncio apostólico no Extremo Oriente», foi em serviço de um Rei português e de Portugal e que o nobre fidalgo do Castelo de Xavier, ao mesmo tempo e com o mesmo ardor que pregava o Evangelho da redenção aos povos mergulhados nas trevas da idolatria, apregoava, com a mesma generosidade sacrificada e o mesmo amor o nome da sua pátria adoptiva: Portugal.

O Legado do Papa, na humildade com que recebeu a augusta missão e dignidade, ao invocar a figura de Francisco Xavier, recebendo do Papa Paulo III a missão de «restituir a fé ao Oriente» e a missão que agora leva de se ajoelhar

deante do seu túmulo e de exaltar a sua obra missionária, bem andou em saudar Goa, a Roma do Oriente, como «a terra santa de peregrinação das mais variadas gentes», testemunho, pela verdade de todos os tempos, e pelo anúncio que ora se faz, que o pregão do grande evangelizador ficou a revoar séculos em fóra até aos nossos dias, porque a prestar-lhe culto e homenagem vão, para além dos cristãos, numa universalidade de preito e gratidão, povos das mais variadas raças e religiões. Esta é, serenamente, a prova maior e mais cabal, de quanto ponde o fogo da sua palavra sagrada e do exemplo edificante da sua vida de Santo.

Portugal, pelos seus missionários e pela obra de civilização e cristianização que soube espalhar e espalhou pelo Mundo inteiro, honra-se e dignifica-se com o reconhecimento que, desta forma, é prestado à sua obra de pioneiro da mais fulgurante obra missionária que já mais aqueceu e iluminou o Mundo, e no seu justo desvanecimento não pretende adormecer à sombra dos louros da vitória, antes se lhe acende mais no peito o dever de continuar, sem desfalecimentos, o caminho que os seus maiores lhe traçaram, a que Santos, como Francisco Xavier, vieram dar tanto realce e brilho!

Luis Velga da Cunha

Vice-Almirante Sousa Ventura

No próximo dia 24 passa o aniversário natalício do antigo Major General da Armada e nosso ilustre conterraneo Sr. Vice-Almirante Sousa Ventura.

Esta data é grata a todos os seus amigos e admiradores—que são todos aqueles que têm tido o ensejo de conhecer e apreciar a distinção do seu porte, a lhanesa e afabilidade do seu trato, a sua lúcida inteligência e invulgar cultura.

Com os nossos respeitosos cumprimentos, pedimos a Deus que este dia se repita por muitos e bons anos.

S. Vicente, S. Martinho e S. Sebastião

Por despacho de sua Excelência o senhor Ministro da Educação Nacional, de 14 do corrente, foi finalmente concedido que o grande quadro do célebre artista luso-flamengo Frei Carlos, que representa S. Vicente S. Martinho e S. Sebastião, e outrora pertenceu ao retábulo principal da capela-mór da Igreja do Mosteiro de Santa Marinha da Costa, entrasse no conjunto artístico do Museu Regional de Alberto Sampaio, como bem artístico originalmente criado nesta cidade.

Como obra representativa de um grande nome e de uma grande época, o século XVI, a entrada do quadro representa um triunfo dos esforços feitos, de há muito, pelo nosso amigo o sr. Alfredo Guimarães.

AUXILIAI O NATAL DOS NOSSOS POBREZINHOS

Como sempre, cá estamos no nosso posto, indo ao encontro dos Vimaraneses; pedindo-lhes nos auxiliem a proporcionar um Natal feliz aos pobrezinhos que socorremos. São tantos... e tão necessitados...

Atravessa-se uma quadra frigidíssima, e o pobre, que nosso Irmão é, tem por leito um catre sem roupa, e por agasalho, uns trapos esburacados.

E' preciso que o seu Natal lhes faça esquecer a miséria que o acompanha noite e dia.

«O Comércio de Guimarães» abre a costumada subscrição para o Natal dos pobres que socorre, e conta com o auxílio, boa vontade e generosidade dos seus leitores, agradecendo todo o auxílio que lhe prestem.

«Quem dá aos pobres empresta a Deus».

Vimaraneses amigos: está aberta a nossa subscrição. Contamos convosco.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL VIMARANENSE

Os que sobre seus ombros tomaram o pezado encargo da realização deste importante certame industrial, estão animados da melhor vontade em o levarem à frente, e para isso contam com o concurso, leal e entusiástico, de toda a indústria vimaranense.

Este punhado de vimaranenses, à frente do qual se agiganta, sem melindres, a figura dinâmica e entusiástica do nosso presado amigo o Engenheiro sr. Alberto Costa, que nunca se deixou contaminar pelo desânimo e procura vencer todas as dificuldades, bem merece a simpatia de todos nós.

Guimarães, quando quer, sabe vencer, e é nos grandes empreendimentos que se conhece o valor do Homem.

Havemos, pois, de vencer! O que é necessário é que todos, desde já, trabalhem para o mesmo fim.

Que se unam num só bloco, formando uma barreira homogénea capaz de resolver todas as dificuldades.

Na luta a travar-se, há lugar para todos:—para os empreendedores, isto é, para a Comissão Executiva, e para os produtores, para que os artigos a expor sejam a fiel expressão do valor da nossa importante indústria.

E não nos digam que há ainda tempo de sobra para tudo.

Há, de facto, desde que se iniciem desde já os trabalhos, e haja a vontade de vencer!

Comissão de Arte e Arqueologia

Reuniu, na passada terça-feira, sob a presidência do senhor dr. Carlos Saraiva—vereador da Cultura, do Município—a Comissão de Arte e Arqueologia de Guimarães, à qual assistiram os vogais senhores Alfredo Guimarães, arquitecto José António de Sequeira Braga e dr. José Maria de Moura Machado.

Foram discutidos vários projectos para construções na avenida Conde de Margaride e rua dr. José Sampaio.

A Comissão pronunciou-se

sobre a concessão da reforma das fachadas de algumas casas antigas de Guimarães, pedindo que seja atendida a sua opinião, não só pelo prejuízo que causa ao conjunto urbanístico da cidade, mas ainda para evitar, por parte das pessoas de más intenções, que a responsabilidade seja assacada à Comissão de Arte e Arqueologia.

Amparemos os TUBERCULOSOS

E são tantos, meu Deus! O concelho de Guimarães é essencialmente industrial, e o nosso operário não tem ainda a alimentação necessária ao seu labor; não possui casas airtosas e higiénicas.

Vive oprimido, num meio insalubre, e trabalha, noite e dia, para poder viver.

Mal alimentado e péssimamente instalado, não admira que a percentagem dos que «sofrem dos pulmões», seja apavorante.

Que o digam os nossos médicos.

Ha, hoje, medicamentos preventivos, mas quantos os não aplicam por falta absoluta de recursos?

E, um doente, precisa, sobretudo, de boa alimentação, e isso não está nas possibilidades de todos, pois a tuberculose, em geral, visita os lares modestos, pobres.

Ha em Guimarães a Comissão Municipal de Assistência, que, num louvavel intuito, tomou sobre si o encargo de velar, em especial, pelo doente tuberculoso, sublime missão que procura pôr em pratica, resolvendo que o próximo dia 29 seja designado, no nosso concelho, o Dia do Tuberculoso, para a recolha de donativos, que virão minorar a sorte dos que sofrem.

Que todos os Vimaraneses deem um pouquinho das suas economias, para que seja menos penosa a sorte dos doentes que, confiantes, se entregam na mão da Caridade.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia Barbosa.

Bilhete postal

Louvado Deus, que na época materialista que se atravessa, nem tudo está prevertido, e almas há que não esquecem os seus irmãos na desgraça e infortúnio.

Em Guimarães deve haver ainda quem se lembre de ouvir contar, entre muitos, um caso comercial que nos diz das surpresas que esperam todos os que lutam pela vida.

Contaram-me em criança, que um negociante vimaranense, probo e honesto, sendo me-zário na Ordem Terceira de S. Francisco, num seu mau de vinho, entendeu, por ordem económica, reduzir ao volume do copo onde era servido o vinho aos internados. Um quarteirão a cada refeição, che-ga, dizia ele.

Pois passados anos, o então próspero negociante, por reveses da vida, foi tomar lugar junto dos internados daquela casa, servindo-se do quarteirão de vinho que lhes tinha mandado ministrar...

Este caso, que não é esporádico, tem tido outros semelhantes.

Quantos negociantes temos conhecido que, possivelmente pela pouca sorte que sempre os acompanhou, não estendem, mais tarde, doentes e desiludidos, a mão à caridade pública!

Outros, mais afortunados, vivem amparados pela benemérita bandeira do Lar do Comércio.

As linhas acima vêm a propósito da recente e simpática iniciativa tomada pela União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, que resolveu fosse criado um fundo especial destinado a prestar auxílio a comerciantes lojistas que, por reveses da vida, se virem arrastados para a miséria, em idade que já não possam refazer a vida.

Que belo gesto de solidariedade humana! Será pequeno, possivelmente, o auxílio a prestar, mas levará a muitos lares desfeitos pelo mais impiedoso vendaval, um pouco de conforto moral e material.

Esta resolução tem merecido o mais caloroso aplauso, e com certeza, receberá também o auxílio material dos que, mais afortunados, tem encontrado na vida comercial, a recompensa do seu labor.

Maria Eduarda

PROMOÇÃO

Foi promovido a escriturário de 2.ª classe, o nosso amigo o sr. José Feliciano Plácido Pereira, activo e zeloso copista da Secretaria Judicial desta Comarca.

Os nossos parabens.

Distribuição da água ao domicílio

Muito brevemente deve reunir, de novo, o Conselho Municipal, para apreciar as alterações feitas ao projecto sobre a distribuição da água ao domicílio.

Ataque ao ANALFABETISMO

Bem haja o Governo de Salazar, pelos decretos que acabam de ser publicados de combate ao analfabetismo, que continuava sendo um cancro de difícil extirpação.

O analfabetismo em Portugal, tem alimentado muita questão política, e na mão dos *vileirinhos* continuava sendo uma arma de combate.

Aqueles que desconhecem o seu dever de educadores, de nada serviram as escolas e salas de aula que se edificaram dentro do Plano dos Centenários, pois as crianças continuaram por aí, ao Deus dará, sem que houvesse a noção da responsabilidade daqueles que têm obrigação de velar pelo seu futuro.

E' ainda vulgar ouvir homens ou mulheres dizerem que não sabem ler, porque seus pais ou educadores, desde crianças, os *alijaram* de casa e mandaram ganhar o pão que os alimentou.

Havia uma ou outra Empresa, que, muito louvavelmente, não admitia ao seu serviço quem não soubesse ler e escrever, mas, no geral, só se exigia que o operário desse o máximo rendimento braçal.

Não havia penalidades, e, na verdade, se os pais se não importavam com a inferioridade mental de seus filhos, porque haviam eles, patrões, de os substituir?

Tudo isso desapareceu com a publicação dos dois recentes Decretos-Leis sobre o ensino primário, em que houve em vista ministrar luz ao cérebro embutido, e terminar com o analfabetismo em Portugal.

E' tal a importância do dec., que, se fôr cumprido à risca, em meia dúzia de anos desaparecer do solo português os analfabetos.

As penalidades a aplicar abrangem os pais, educadores e patrões, de forma a que todas as crianças, por força de lei, tem que frequentar a Escola.

Não procurou o Governo, só, fomentar a instrução, pois buscou auxiliar os que nada podem, de forma a que a carencia de meios não seja desculpa para a falta a marcar.

Toda a criança, em idade escolar, que fôr encontrada a brincar ou em serviços braçais, tem de ser conduzida à Escola.

Assim o diz o Decreto. Como orientadores da opinião pública, ainda dos mais modestos, regosijamo-nos pela publicação de tão importantes diplomas, e esperamos que sejam postos em acção, sem tibiezas nem desfalecimento.

Só assim o Estado se prestigia e deixam de existir analfabetos.

Pulseira

Na Sapataria LUSO, durante a Grande Feira de Calçado, apareceu uma pulseira em ouro, que será entregue, na referida Sapataria, a quem provar pertencer-lhe.

NOVENAS DA Imaculada Conceição

No sábado, 29 do corrente, principia na Igreja de S. Dâmaso a novena da Imaculada Conceição, com o seguinte horário:

As 9 horas precisas, Missa com a recitação do terço, entremeados com cânticos, e distribuição da Sagrada Comunhão.

As 9 1/2 horas, novena, propriamente dita, com Exposição do Santíssimo, meditações, Tota Pulchra, Ladainha de Nossa Senhora e Bênção Eucarística.

D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães

No próximo dia 24 passa o aniversário natalício do nosso ilustre conterraneo e muito digno Bispo de Angra do Heroísmo, o sr. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães.

A sua Ex.^a desejamos a melhor saúde, e a Deus fazemos votos pelo prolongamento da sua vida,—a bem do seu Apostolado.

DA NOSSA CARTEIRA

De 22 a 28 do corrente fazem anos as ex.^{mas} snr.^{as} e os snrs.:

Dia 22—Dr. Porfírio de Almeida Carneiro.

" 23—D. Adelaide Vasco Leão.

" "—Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

" 24—D. Maria Beatriz Monteiro de Meira Ramos.

" 26—António José Teixeira Mendes de Oliveira.

" 27—Joaquim da Silva Eugénio.

" "—António Castelar.

" "—Capitão Jerónimo Pinto Montenegro Carneiro.

" 23—D. Laura Otília Marques da Silva.

A todos, os nossos respeitosos e amigos cumprimentos.

—Regressaram de Madrid com suas dedicadas Esposas, os nossos amigos os snrs. Dr. João Martins de Freitas e Domingos Mendes Fernandes.

—Com alguns dias de demora, foi à Espanha o nosso presado amigo e estimado negociante local, o sr. Inácio Ferreira da Costa.

—Com destino ao Rio de Janeiro, onde é importante negociante, partiu de Guimarães, onde esteve de visita aos seus, o nosso dedicado conterraneo e bom amigo o sr. Armando Pereira da Silva Cabral.

Foram assistir ao seu embarque, sua dedicada irmã e cunhado a sr.^a D. Emília Cabral Paul e Gaspar Ferreira Paul.

Desejamos-lhe boa viagem.

—Ontem, dia 20, passou o aniversário natalício do nosso bom amigo o sr. Dr. Jorge da Costa Antunes.

Um apertado abraço de parabens, e que esta data se repita por dilatados anos.

—Por notícias vindas do Porto, está consideravelmente melhor dos seus encomodos, a nossa dedicada conterranea a sr.^a D. Elvira Zeferina da Silva Correia.

—Também tem experimentado sensíveis melhoras, a sr.^a D. Marília da Silva Passos Oliveira, que se encontra numa casa de saúde, em Lisboa.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento dos doentes.

—Deve chegar amanhã a Guimarães, vinda do Porto, onde foi submetida a melindrosa operação, a sr.^a D. Eva Ribeiro Braga, que vem em vias de restabelecimento.

Assim o desejamos.

—Regressaram de Lisboa, onde foram tratar de assuntos de interesse para a nossa Terra, os snrs. Presidente e Vice-Presidente do Município Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha e Eng. Alberto Ribeiro da Costa Guimarães.

Aniversário das Almas

A Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, realiza no próximo dia 30 do corrente, pelas 11 horas, o aniversário das almas do Purgatório, com missa cantada e Libera-mé. Na véspera haverá às 8 horas missa por todas as almas do Purgatório.

A mesma Irmandade manda celebrar no 1.º de Dezembro a missa estatutária, pelas 8,30, em honra de Santo André, um dos Padroeiros das Almas do Purgatório.

IMAGEM MORAL E FÍSICA...

D'escória vil..., malévolo, insensato, Ambulante e fatídico esqueleto, Cultor do fetichismo e do amuleto, Hipócrito e traiçoeiro intemerato...

De alarve olhar..., bôca mordaz de grito, Língua minaz, talhada em rubro espeto, Colmilhos de mastim... eis n'um soneto De um *anormal* o mais fiel retrato!!

E é certo, pois, que um ente, assim descrito, Estercorário seja e vil, ... maldito, Venal, doloso, atróz, voraz, corruto!!

... Porém o Judas, que eu aqui chicoto, Contra si próprio gera o terremoto Que o há-de esmagar em trágico minuto!!

COSTA GUIMARÃES

OPERAÇÃO

Na 2.ª feira passada foi operada, no Porto, aonde se encontra em tratamento, a sr.^a D. Rosa Cândida Gonçalves de Freitas, esposa dedicada do nosso amigo o sr. Pedro da Silva Freitas.

Por informações colhidas, sabemos que a operação, apesar da sua gravidade, correu muito bem, esperando-se que a doente se restabeleça breve.

Assim o desejamos.

Serão de Saudade

Não esmorecem os que vão levar a efeito, no dia 30 do corrente, este Serão, que será, também, um Sarau de Arte, pois se vai representar no salão de festas do Teatro Jordão, parte do *Auto das Flores*, que tanto sucesso causou quando foi exibido em Guimarães.

A respectiva Comissão tem chegado adesões de diversas partes do País, esperando-se que esta noite, em que será prestada homenagem ao estimado publicista e nosso bom amigo o sr. A. L. de Carvalho, deixe saudades em todos quantos tenham o prazer de a ela assistir.

Bem o merece A. L. de Carvalho, pelo seu aturado labor literário, e pelo entranhado amor que dedica à nossa e sua Terra.

A Comissão organizadora deste atraente Serão, pede a todas as alunas e alunos inscritos, a fineza de comparecerem na próxima segunda feira, 24 do corrente, pelas 21 horas, no salão nobre da Associação Artística, afim de se dar início aos ensaios das várias poesias e canções que vão ser exibidas no palco do Restaurante Jordão, conforme o programa que a seguir publicamos, a e realizar pelos antigos alunos das Escolas Centrais de Guimarães.

As 9,30 horas: Concentração na sede da Associação Artística Vimaranesse; às 10, Missa na Igreja da Colegiada, em sufrágio das almas dos alunos falecidos; às 11, Romagem ao túmulo do Sr. Luís Filipe Gonçalves Coelho, ensaiador e intérprete do *«Auto das Flores»*; às 20, Jantar de confraternização e de homenagem ao Ex.^{mo} Snr. A. L. de Carvalho, autor do *«Auto das Flores»*, no Restaurante Jordão; às 22, Várias poesias e canções do inesquecido Auto, pelas alunas e alunos que há um quarto de século o interpretaram, com a colaboração de um Terceto musical.

NOTA: As antigas alunas e alunos que, por qualquer motivo, ainda não se inscreveram, podem fazer a sua inscrição até ao dia 25 do corrente, na FOTOCINE, ao Largo da Oliveira—Telefone, 4122.

Lausperene

na Igreja do Carmo

A actual Comissão Administrativa da V. O. T. do Carmo, devido aos escassos rendimentos para satisfazer a obrigação de realizar um lausperene semanal instituído pela Ex.^{ma} Sr.^a D. Josefa Maria Vaz Moreira e Ex.^{ma} Marquesa de Lindoso, requereu ao Ex.^{mo} Prelado a redução deste encargo. Sua Ex.^a Rev.^{ma} deferiu o requerimento, com as seguintes cláusulas: 1) Mandar celebrar cinco missas pelas intenções das fundadoras a fim de sanar as faltas passadas. 2) realizar um lausperene mensal de uma hora, com missa, nesse dia, pelas intenções das fundadoras do legado.

Para dar immediato cumprimento ao referido despacho, o lausperene terá lugar no 3.º domingo de cada mês, durante o inverno, das 16 às 17 horas. No mês corrente terá lugar no próximo domingo, dia 23. à mesma hora.

Espera-se o máximo interesse da parte de todos os Irmãos, a fim de se celebrar com toda a solenidade este restaurado Lausperene.

Para futuro, será esse o dia da reunião mensal dos Irmãos, cerimónia preceituada pelo ritual da Ordem, e que à muito não se vinha fazendo.

UMA CARTA

Do dg.^{mo} Reitor da Igreja de S. Pedro, desta cidade, recebemos a Carta que segue:

... Senhor Director de «O Comércio de Guimarães»

Na secção «Bilhete Postal» do seu conceituado jornal, tão proficientemente orientada por Maria Eduarda, a quem não tenho a honra de conhecer, publica-se a transcrição de parte de uma carta de autor anonimamente agachado detraz da sombra da mesma, e a seguir os respectivos comentários, com uma picada no toque dos sinos de S. Pedro, por tocarem de madrugada, a hora em que os doentes começam o sono reparador. E' justo que não se encomodem os doentes, mas infelizmente não são estes que escrevem cartas a queixar-se, mas talvez alguns outros que passaram a noite a deambular e estejam àquela hora no seu sono reparador.

De qualquer modo que seja, é a mim, o Reitor da Igreja de S. Pedro, a quem a queixa vem dirigida, pois sou o único responsável pelo toque dos sinos. Devo dizer que não há lei eclesiástica ou civil que proíba o toque de sinos depois das 6 horas. Contudo, para não encomodar os que precisam de descansar, há muito que dei ordens de apenas chamarem à Missa com poucas badaladas,—um numero certo—e essa ordem tem-se cumprido.

Agora, durante o mês das almas, averigui que no Domingo, no fim da Missa e depois da bênção do Santíssimo, deram, e davam já, um repique. Sendo a Missa às 6 horas, com a respectiva homília, que o zeloso capelão não dispensa, e ainda depois da bênção, os repiques não podiam ter sido muito antes das 7 horas, tempo limite que nos concedem no jornal para o repiques.

Não haverá um pouco de zelo farisaico de quem acusa por se tocar para as Missas, e não se encomoda com o badalar das horas de 15 em 15 minutos? Ele há tantos sinos na cidade que tocam fóra das horas...

Peço desculpa do meu desabafado e sou sempre m'to dedicado

Reitor da Igreja de S. Pedro

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas as seguintes acções:

Sumária—Carneiro Dias & C.^a c/ Alvaro Alferes; A Santa Casa da Misericórdia de Guimarães c/ Fortunato Pereira da Cunha.

Sumaríssima—Faria & Fernandes c/ Augusto Machado Lima; Domingos da Silva c/ António Salgado e Ludovina Pereira; Manuel Pinto c/ Augusto Ribeiro; Joaquim Pereira Mendes c/ Marques Guerreiro Júnior; Abílio Ferreira c/ Maximino Moreira e mulher, e Jacinto Rodrigues.

Inventário Orfanológico—Deolinda Rosa Peixoto, por óbito de Joaquim Gonçalves; Manuel da Silva Machado, por óbito de Manuel da Silva Machado; Jerónimo Ribeiro, por óbito de Francisco Ribeiro; António de Castro, por óbito de Joaquim Nogueira; Alzira Rosa da Costa, por óbito de Clementino António da Costa; Clementina Alves Machado, por óbito de Joaquina Mendes Machado.

Execução Sumária—João da Mota c/ João Maria da Silva.

Carta Precatória—Vinda do Juízo de Direito da Comarca de Braga para citação e penhora extraída dos autos de Alimentos Definitivos movida por Ana Reis Henriques, contra António Henriques de Oliveira e Silva.

Vinda do 2.º Juízo Cível da Comarca do Porto para venda por negociação particular, extraída dos autos de execução por custas que lhe move o digno Agente do Ministério Público, contra Aurélio Fernandes de Matos.

Vinda do Tribunal de Trabalho do Porto, para Citação e Penhora c/ a firma Almendra Gonçalves & C.^a L.^a

Vinda do Tribunal de Trabalho de Braga, para penhora e registo extraída dos autos de execução sumária em que é exequente o M.^o P.^o e executada a firma Manuel Gonçalves & Rodrigues, L.da.

Vinda do 1.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, extraída dos autos de execução por custas em que são exequente o Ministério Público e executados Miguel Borges da Rocha e mulher.

Vinda da Comarca de Santo Tirso, para penhora, extraída da execução de sentença que Olívia Moreira Dias Alves, move contra Américo Ferreira Barbosa.

Vinda do 3.º Juízo Cível da Comarca do Porto, para arrematação extraída dos autos de execução sumária que Joaquim da Rocha move contra Joaquim Herenegildo da Cunha e Costa, e mulher.

Do Avôzinho

O teu olhar não afaga.
Estonteia, embriaga,
Tira o noção do querer,
Seduz meu olhar mortífero,
O teu olhar tem feitiço
Que me faz estarrecer.

E. A. R. G.

O Milagre da água de Guimarães

São vulgares as transmissões de factos históricos e lendas, de idade em idade, sem prova escrita autentica. O que vou narrar é uma historietta bastante conhecida em todo o Brasil e provem de transmissão oral, que, para muitos, terá carácter de lenda.

Existem no Rio de Janeiro dezenas de portugueses do concelho de Guimarães, na maior parte vimaranenses, a começar pelo embaixador Faria, nosso ilustre conterrâneo, por coincidência filho de Médico, como eu.

Não vem aqui citar nomes e seleccioná-los, porque qualquer omissão seria notada de parcialismo, e também porque sempre foi meu preceito mostrar a meus conterrâneos, que empregam sua actividade do outro lado do Atlantico, o mesmo tratamento, sem cuidar de suas qualidades e aptidões. A todos considero honrados e dignos de sua terra natal, e que igualmente são todos bem intencionados no seu valioso concurso para o progresso de sua segunda pátria—o Brasil—, onde uma grande parte constitue família.

Na cidade do Rio de Janeiro, entre muitas oficinas de ferreiro, existiu uma, que supponho tivesse sido localisada na rua Teofilo Oloni, desaparecida com outras, com a abertura da grande Avenida Getúlio Vargas, pertencente a um industrial, onde, junto com outros, trabalhava um português de Guimarães. Todas as vezes que ele tirava o ferro da forja, incandescente, malhava na bigorna, e procedia ao caldeamento, mergulhando a peça rubra no tanque da água, ao retirá-la, examinando-a, exclamava sempre: "...O' água de Guimarães, quem te dera aqui!

E tantas foram as vezes que o proprietário da oficina ouviu a exclamação do seu operoso official, fazendo citação da água por ele considerada privilegiada para aquele mister, que resolveu importar uma pipa d'água de Guimarães.

E passados alguns meses, pois naqueles tempos só existiam navios de carga, à vela, chegou o precioso líquido.

Fóra das vistas de seus empregados abastecer o tanque de água, e logo no dia seguinte, atento à prova, escutou com espanto o seu official português proferir com radioso sentido: "Ou esta água é de Guimarães... ou então é um milagre!...

30 | X | 52.

José Felgueiras

«O Desforço»

O seu último n.º appareceu-nos vestido de galas e com óptima colaboração.

É que festejava os seus 60 anos de existencia, o que, na verdade, se torna honroso para um jornal de provincia que luta, cada vez mais, para se poder manter e viver com a honestidade que é timbre de todos nós.

A' sua Directora e a todo o seu corpo redactorial, com o desejo de longa vida, vão as nossas sinceras felicitações.

DOENTE

Em virtude de uma queda grave que deu na sua própria casa, recolheu a um quarto particular do Hospital da Misericórdia, onde está a tratar-se da fractura de um osso, a veneranda sr.ª D. Joana Emilia da Ascenção Leite Lemos Freitas Ribeiro.

Fazemos votos pelas melho-
ras da bondosa senhora.

UMA ESCOLA AGRÍCOLA EM GUIMARÃES PORQUE NÃO?

Foi o título que encimou duas linhas que escrevemos, há precisamente um ano, quando da proposta apresentada pelo nosso particular amigo o sr. Dr. Carlos Saraiva, no sentido de se pedir que fosse creada, em Guimarães, uma Escola Agrícola, bem necessária num meio rural como o nosso.

A proposta foi aprovada e queremos crer que seguiu o seu destino.

Que há com respeito à mesma? Há alguma esperança da sua efectivação?

FALECIMENTOS

Em quarto particular do Hospital de Santo António, do Porto, para onde tinha ido há dois dias, em perigo de vida, faleceu o nosso saudoso amigo o sr. Dr. José Joaquim Machado Guimarães Júnior, com 62 anos de idade, viúvo, pai do sr. José Borges de Araújo Machado Guimarães, residente nas Taipas.

Ainda há dias tinhamos trocado ligeiros cumprimentos, nada fazendo prever tão permaturo desenlace.

O finado, com uma larga fôlha de serviços prestados à Pátria, era muito estimado.

Tendo tomado parte na guerra de 1914-18, pelos seus brilhantes feitos, foi galardoado com altas condecorações, entre as quais, a Cruz de Guerra e Torre e Espada, medalha de Mérito e V. Militar, etc.

Era natural de Ronfe, deste concelho, sendo actualmente Presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários das Taipas, tendo occupado, com muito critério e apurmo, distintos cargos públicos.

Os seus funerais realizaram-se na freguesia de Ronfe, na sua Igreja paroquial, com a assistencia de pessoas das suas relações e amizade.

Ao filho do extinto, e demais família, o nosso comovido pezar.

Em S. Torcato finou-se o proprietário sr. Manuel Alves Pereira, pai das sr.ªs D. Maria Amélia, D. Maria Alice, e do sr. António Alves Martins, e sogro dos srns. Izidro José Ferreira, industrial, Ernesto da Costa, chefe da P. S. P. em Braga, e da sr.ª D. Ana Ribeiro Loureiro Martins.

Os seus funerais effectuados na Igreja paroquial da freguesia onde faleceu, foram muito concorridos.

A' família enluctada, o nosso sentir.

Faleceu em Chaves a veneranda e querida mãe do nosso presado amigo e dedicado subscritor o sr. Fernando da Costa Sétas, societário da importante firma industrial vimaranense, Bento dos Santos Costa & C.ª L.d.ª.

De Guimarães foram muitas pessoas a Chaves, prestar-lhe a última homenagem.

Acompanhamo-lo na grande dôr provocada pela perda de sua querida Mãe, apresentando-lhe, bem como à demais família, sen-

A SAPATARIA LUSO e as suas «Bodas de Prata»

Os proprietários da Sapataria Lusó, vêm testemunhar o seu muito reconhecimento e agradecer aos seus Amigos que lhe dirigiram cartas e telegramas de felicitações pela passagem das suas «Bodas de Prata», que se solenizaram na última semana e também agradecem muito penhorados aos seus estimados Clientes e Amigos, as demonstrações de simpatia com que os distinguiram. Para todos, o preito da nossa gratidão.

Guimarães, 18 de Novembro de 1952.

Joaquim Laranjeiro dos Reis & Irmão

tidas condolencias.

Com 100 anos de idade, faleceu em Vizela, onde era geralmente estimada, a sr.ª D. Elisa de Freitas Torres, viúva do saudoso Vizelense o sr. Dr. Abílio Torres; mãe das sr.ªs D. Elisa Torres Soares, Condessa de Azevedo, e do capitão sr. António Freitas Torres; sogra do sr. Dr. Augusto Soares, antigo Ministro, Conde de Azevedo, e sr.ª D. Angelina Torres.

Ainda há semanas, Vizela festejou com júbilo o centenário da veneranda senhora, e já hoje se cobre de luto pela sua morte.

O seu funeral, realizado no passado domingo, foi muito concorrido.

Quea saudosa senhora descanse em paz, e a sua ilustre familia aceite o nosso cartão de muito sentir.

Agradecimento

A Esposa e filhos do falecido Joaquim Gonçalves (Fouces), agradecem por este **único meio**, a todas as pessoas que os cumprimentaram por ocasião do doloroso transe que os enlutou, protestando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 20 de Novembro de 1952.

TEATRO JORDÃO

APRESENTA

Sábado, 22, às 18 e 22 horas

Em sessão Popular

O TEMPLO DOS DEUSES

Domingo, 23, às 15 e 21 h.

O maior alarme de riqueza espectacular e vibrante acção como jamais o cinema nos tem dado!

OS FILHOS DOS TRÊS MOSQUETEIROS

COM:

Cornel Wilde—Maureen O'Hara
Luxo! Grandiosidade! Romance! Aventural

Terça-feira, 25, às 21 h.

A versão cinematográfica da famosa obra de Rudyard Kipling!

KIM

COM:

Errol Flynn—Dean Stockwell
Uma película cheia de aventura e romance, filmada na India!

Quarta-feira, 26 às 21,30 horas

A Companhia Folclórica Brasileira, com a revista:

ACHO-TE UMA GRAÇA!...

Quinta-feira, 27, às 21 h.

HOMEM DE DOIS MUNDOS

COM:

Tyrone Power—Ann Blyth
Uma aventura sensacional que tem como protagonista um homem que vive em duas épocas e em dois mundos longínquos e diferentes!

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

—Com longa prática. Dá referencias. Carta à Redacção.

Aos Interessados

A Fiscalização tem levantado alguns autos por falta de indicações de "produto corado artificialmente" em cereja cristalizada e outros produtos em que essa indicação é obrigatória.

Recomendamos, pois, todo o cuidado, para que não haja surpresas desagradáveis.

O TEMPO

Neste momento, passa por Guimarães uma terrível vaga de frio, caíndo sobre a cidade um grande nevão.

Não ha roupa que nos aqueça. Tirita-se de friol!

MISSA DE SUFRÁGIO

Passando no dia 14 do próximo mês de Dezembro o 1.º aniversário da morte do nosso chorado amigo e grande Vimaranense que foi, o sr. António José Pereira de Lima, entre outras missas de sufrágio a Mesa da Irmandade de S. Gualter, manda celebrar uma missa, às 11 horas, na Igreja dos Santos Passos.

Aniversário luctuoso

No dia 8 do corrente passou o 1.º aniversário da morte da estimada proprietária a sr.ª D. Emilia Alves Costa.

Por sua alma foram rezadas missas de sufrágio.

Que descanse em paz.

Caça aos cães

Teem os empregados respectivos, nos ultimos dias, dada caça aos cães vadios, que se entrelinham a deambular pelas ruas e estragar os nossos jardins.

DESASTRE

Na quarta feira passada, pouco depois das 8 horas, quando principiava o trabalho da demolição das barracas da Praça do Mercado, caiu uma enorme pedra sobre o trabalhador José Cardoso, filho de Jerónimo Cardoso e de Francisca Resende, da freguesia de Santa Eulávia de Fermentões, com 36 anos de idade.

Aos gritos de socorros, compareceu imediatamente o sr. Dr. João de Almeida, que mandou conduzir o ferido ao Hospital, sendo transportado na ambulancia dos Bombeiros Voluntários.

Compareceu também o rev. Capelão da V. O. T. de S. Domingos, o sr. Padre António Salvador Ramos, que, juntamente com o médico, acompanhou o doente ao hospital.

O sinistrado apresenta graves ferimentos no couro cabeludo e face direita, mas não é grave o seu estado.

A fiscalização do leite

Voltamos a pedir se faça rigorosa fiscalização ao leite, em virtude de ter sido encontrado, em cidades vizinhas, leite adulterado.

Santa Casa da Misericórdia

Como já dissémos, é no dia 8 de Dezembro que no nosso primeiro estabelecimento hospitalar, será inaugurado o novo Pavilhão para doenças infecto contagiosas, e que passará a denominar-se: Pavilhão de Nossa Senhora da Conceição.

EXAME

Nos concursos para Juiz de Direito, efectuados em Lisboa, obteve a honrosa classificação de MUITO BOM, o Ilustre Delegado do Procurador da República nesta comarca, senhor Doutor Joaquim José Brenha Ordonhas.

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Tiro aos Pombos

O Journal de Genève noticiou em Maio de 1909 que em Junho seguinte se realizariam na Itália grandes festas comemorativas da batalha de Solferino. A's cerimónias puramente patrióticas juntar-se-iam outras de carácter dito desportivo, tais como: tiro nacional, regatas, assaltos de esgrima, concursos de ciclismo, etc.

A Comissão resolveu excluir completamente o tiro aos pombos, substituindo-o pelo tiro aos platelli. Recebeu por isso a comissão felicitações de muitas sociedades protectoras de animais, tanto do paiz como no estrangeiro, e o jornal acima citado acentuou que daquela forma não seriam as festas maculadas por nenhum passatempo cruel, como seriam se se admitisse o condenável entretenimento ou desporto que é o tiro aos pombos.

Num paiz como Portugal, onde tanto se cultiva o condenável desporto não é fora de oportunidade tornar conhecidos estes factos, que fazem notável contraste com o que por cá succede, e é, a propósito de qualquer festa local vir logo o triste detalhe do tiro aos pombos, sem que ninguém, além de nós, apareça a protestar contra ele.

As próprias sociedades protectoras se calam, parecendo ignorar o que lá fora se está fazendo em favor da abolição desse cruelíssimo passatempo.

Em Mons. appareceram uns especuladores a organizar sessões de tiro aos pombos, conforme se vê do relatório da S. P. A. local referente a 1908. Como porém esta protestasse, iniciou-se logo um tal movimento de opinião contrário ao prosseguimento da ideia, que os promotores retiraram-se após algumas semanas de insignificante negócio...

Postumo de Luiz Leitão

Canallação da água

Muito acertadamente, já se procede ao calcetamento das ruas onde está terminada a canalização das águas, abrindo-se novas rotas para que a obra se conclua o mais breve possível.

Embora o bom tempo tenha sido um bom auxiliar destas obras, preve-se que a sua conclusão total ainda leve uns mezes.

Julgamento

Em Tribunal colectivo nesta comarca, presidido pelo Meretíssimo Juiz Corregedor do Circulo Judicial de Braga, senhor Doutor José Avelino Moreira, respondeu Rosa Salgado, solteira, de 22 anos de idade, operária fabril, da freguesia de Moreira de Cónegos, acusada de ter provocado um aborto em 24 de Novembro do mesmo ano, para o que praticou manobras abortivas, das quais resultou a expulsão de um fecto.

Pelas respostas dadas aos quesitos formulados, o Tribunal não deu como provada a matéria da accusação, absolvendo a ré.

OS NOSSOS MERCADOS DE SÁBADO

Não era dos mais abastecidos o nosso mercado do passado sábado, naturalmente, pelos nossos lavradores andarem na seca dos últimos cereais, aproveitando o verão de S. Martinho, que está a findar.

Vejamos, no entanto, os preços que colhemos. Havia bastantes batatas, vendendo-se, cada quilo, de 1\$10 a 1\$30; cada quarto, de 6\$50 a 8\$00.

Vimos vender cada meio quarto de feijão: moleiro, 5\$00; vermelho, 7\$00; branco miúdo, 9\$50 e 10\$00.

Vendia-se cada quilo de hortaliça branca, a 2\$00; cenoura, idem, 1\$00 e 1\$50.

Não faltavam aves, lindas e boas.

Pediam pelo par de frangos, de 28\$00 a 40\$00, e pediram-nos por duas lindas frangas, 45\$00.

A fruta boa estava cara. Venderam-se maçãs, não muito grandes, a 50 e 70 cada; 4 nozes, por 50, e cada meio quarto a 10\$00 e 12\$00.

Apareceu alguma azeitona, pouca e fraca. Pediram-nos por um quarto, fraca, 11\$00, e oferecemos 12\$00 por outro, melhorzinha, mas não a deram. Já apareceram algumas pinhas, pedindo 50 por cada.

Cada dúzia de ovos vendeu-se a 11\$50 e 12\$00.

Bananas, quilo, 7\$00 e 7\$50.

Havia bastantes castanhas, vendendo-se, cada quilo, a 1\$50, e pediam por cada quarto, a 5\$50 e 6\$00.

Vai baixar o preço do ferro

O sr. Ministro da Economia determinou que sejam postos em execução novas tabelas de preços de ferro, muito mais baixas do que as que estão em vigor.

A diminuição de preços abrange todos os tipos de ferro, incidindo sobre os tubos, barras, vigas, chapas, etc..

O restabelecimento das feiras de gado

Segundo notícias que nos chegam, julga-se debelada a febre aftosa em todo o distrito de Braga, onde ela nunca tomou proporções graves.

Nessas circunstâncias, espera-se que sejam restabelecidas as feiras de gado, cuja falta tantos prejuízos acarreta ao pequeno lavrador e ao comércio em geral.

De facto, aquele que remediava a sua vida vendendo ou comprando gado, ou ainda os suínos, tem tido enormes prejuízos, pois quem precisa desses animais, procura-os, mas paga-os por preços irrisórios.

Ainda a semana passada um lavrador precisou vender duas ninhadas, quatorze porquinhos, e teve que os entregar por 600\$00, o que não aconteceria se os trouxesse ao mercado, onde a procura dita o preço.

Naturalmente que se justificaram as medidas tomadas, mas cremos ter desaparecido o motivo que as originou.

Estamos certos que as Ex.^{mas} Autoridades estudarão o assunto e resolverão como fôr de justiça.

Já depois de escritas as linhas acima, lêmos que o Grémio da Lavoura de Braga, na sua última sessão, resolveu solicitar ao Sr. Governador Civil do Distrito, que sejam novamente permitidas as feiras de gado, porque já desapareceram os efeitos que justificaram aquela decisão.

O que prova que não eram descabidas as considerações que vimos fazendo há números.

A. CARLOS LIMA
Ex-Assistente da Faculdade de Direito de Lisboa
ADVOGADO
Rua de Camões n.º 88—GUIMARÃES
Abriu o escritório a 17 de Outubro de 1952

SOCORRO SOCIAL

Como de costume, sua ex.^a o sr. Major Nery Teixeira, ilustre Governador Civil do Distrito, já principiou a campanha a favor do Socorro Social, para beneficiar pobres do Distrito de que é estimado Chefe, por ocasião do Natal.

O QUE EU OUVI

Foi há dias, em Fátima. Encostado ao meu leito ocasional—um automóvel—pude de longe em longe, nos intervalos das Adorações, ouvir as harmonias do grande órgão dedilhado pelas mãos feiticeiras do Prof. Rosa de Carvalho.

Sem ser amigo de tecer o próprio panegirico, ousou dizer que este eminente professor e compositor é uma velha amizade minha. Andamos juntos em Lisboa; e não sei mesmo se cheguei a ser professor dele em qualquer coisa; professor de musica é que com certeza não fui; porque infelizmente não me fadou Deus para decifrador das notas e dos bemois. Mas, se não fui professor, tive com ele outros contactos e camaradagem: mais de uma vez o absolvi dos seus pecadinhos e misérias; mais de uma vez brincamos juntos no recreio.

Ele era mais novo que eu, muito mais; a sua idade não era sequer metade da minha. Mas já então, rapazito dos seus 13 ou 14 anos, deslumbrava gregos e troianos com o seu apurado gosto artístico e musical. Quer embotando um instrumento, quer sentado ao piano, arrebatava e entusiasmava, quase a predizer a grande sumidade musical que depois veio a ser.

O seu mestre de musica, o abalitado Padre José Concina, tinha-o no maior apreço. E os velhos amigos das Oficinas de S. José devem lembrar ainda as lindas representações que então ali se faziam; e devem recordar que mais de uma vez se admiraram de ver que um rapazinho de bluza acompanhava o grande mestre em composições de piano a quatro mãos; os aplausos talvez fossem mais calorosos por via do espereçoso aprendiz.

De Lisboa Filipe Rosa de Carvalho voou à Itália, com razão chamada a terra dos musicos. Pois também ali o nosso compatriota colheu fartos louros. A Casa onde ele demorava tinha uma banda de musica com nada menos de 80 figuras: mestre dela, Prof. José Dogliani, mais de uma vez confiou a batuta ao ilustre musico português, que então devia contar pouco mais de 20 anos. Ele colocava-se ao centro dos 80 musicos: em frente dele estava o bombo, com um dos pratos preso ao mesmo bombo. Filipe Rosa de Carvalho tocava um instrumento de boca, tocava o bombo, tocava os pratos e... regial E tudo isso com a máxima perfeição, sem a menor gaffe musical, sem o mais pequenino deslize. Assim confessava o próprio Maestro Dogliani, e outros competentes que tiveram ensejo de assistir a tais concertos.

Pois em Outubro de 1952 eu queria abraçar o velho amigo, naquele doce granizo de Fátima. A minha desequilibrada cabeça, tonta das enxaquecas, não deixou!

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO da Freguesia de Nossa Senhora da Oliveira Guimarães

São convocados todos os Irmãos desta Confraria a comparecer na sala das sessões respectiva, no próximo dia 30 de Novembro, pelas 11 horas, para a Assembleia Geral dos Irmãos que há-de eleger a Mesa Administrativa no triénio de 1953-55. Não comparecendo a maioria dos Irmãos, funcionará a Assembleia uma hora depois com qualquer número.

Guimarães, 21 de Novembro de 1952.

O Juiz e Presidente da Assembleia Geral

Capitão Duarte Ferrer de Gusmão de Sousa Fraga

NOS MEZES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO

Obrigações dos contribuintes:

Contribuição industrial e predial—Estão a pagamento com juros de mora a 3.^a e 4.^a prestações trimestrais.

Imposto complementar—Estão a pagamento com juros de mora a 1.^a e 2.^a prestações deste imposto, vencidas respectivamente em Julho e Outubro.

Renovação de licenças—Todas as licenças cuja validade terminar em 1 de Dezembro, devem ser renovadas ainda este mês.

As licenças para uso de isqueiro são passadas nas Secções de Finanças correspondentes à residência do contribuinte.

De 1 a 10 de cada mês deve efectuar-se o pagamento das respectivas contribuições correspondentes aos vencimentos do mês anterior.

Agricultura

Informações fornecidas pelos técnicos-agrícolas da F. N. A. T., referentes a 31 de Outubro, e que dizem respeito ao Minho, dizem-nos:

O princípio deste Outono tem decorrido muito propício para todos os trabalhos de lavoura.

As forragens, que nesta província tão grande importância assumem devido à sua densidade pecuária, puderam semear-se cedo e as condições atmosféricas têm, felizmente, continuado a correr de feição.

Em idênticas circunstâncias iniciaram-se as sementeiras de cereais de Inverno, que se devem prolongar até Dezembro.

A colheita do milho foi de um modo geral, boa, excelente no respeitante aos milhos de sequeiro, precoces e temporais, e mais fraca nos seródios.

Missa de sufrágio

A Mesa da Irmandade de Santo António, erecta na Capela de S. Domingos, manda celebrar no dia 17 do corrente uma missa de Requiem em sufrágio da alma dos irmãos falecidos e benfeitores do Pão dos Pobres de Santo António.

Foi condenado o assaltante da Igreja de Donim

No Tribunal de Guimarães foi julgado Avelino Rodrigues, o «Melhoria», com 24 anos, pedreiro, acusado de ter furtado 250\$00 das caixas das esmolas da Igreja de Donim, deste concelho.

Provado o furto, foi o réu condenado em 3 anos de prisão correcional e em igual tempo de multa, à razão de quinze escudos diários, em 300\$00 de imposto de justiça, e na indemnização de 300\$00 escudos ao pároco da freguesia.

Empregado

Muito competente, activo, e apto para todo o serviço de Contabilidade. Colocado numa importante empresa em Fafe. Deseja transferir-se para Guimarães, onde pretende Colocação.

Respostas à Redacção em carta fechada às iniciais F. F. F.

A obrigatoriedade de encerramento

Esclarece-se que a cessação de todas as actividades não permitidas por lei aos domingos, só é obrigatória, nos termos do Dec. 38.596, de 4 de Janeiro p. p., que regula a matéria, nos dias 10 de Junho, (Dia de Portugal), 1 de Janeiro, (Circuncisão), dia de Corpo de Deus (feriado nacional), 15 de Agosto (Assunção), 1 de Novembro (Todos os Santos), 8 de Dezembro (Imaculada Conceição) e 25 de Dezembro, (Natal).

NOTÍCIAS DIVERSAS

—Foram inaugurados no concelho de Loures os seguintes melhoramentos: novo cemitério de Odivelas; abastecimento domiciliário de água a Bobadela com respectivo depósito e estação elevatória, e o jardim público; abastecimento de água a Casainhos e um novo chafariz; e a iluminação pública das povoações de S. Roque e A-das-Lebres.

—O novo ministro da Alemanha em Portugal, prof. Leo Wholeb apresentou as suas credenciais ao Chefe do Estado.

—Os Ministros das Comunicações e Ultramar visitaram a draga «Matola», destinada à província de Moçambique.

—O regimento de Artilharia de Costa homenageou o sr. D. Miguel Pereira Coutinho, Governador Militar de Lisboa.

—A Sociedade de Geografia, comemorou, há dias, com uma sessão solene, o seu 77.^o aniversário.

—Vai ser construído, nos estaleiros navais do Cabo Mondego mais um navio destinado à nossa



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

EDITOS DE VINTE DIAS

2.^a publicação

Pelo juízo de Direito desta comarca e terceira secção da secretaria judicial, correm editos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim da Silva Serralha, solteiro, comerciante, morador na vila da Lourinha, para no prazo de dez dias, findo o dos editos, deduzirem seus direitos na execução de sentença que contra aquele Joaquim da Silva Serralha, move a firma Joaquim Pereira Mendes, Filhos, sociedade comercial com sede nesta cidade,—nos termos do artigo 864 do código do Processo Civil.

Guimarães, 5 de Novembro de 1952.

Verifiquei
O Juiz de Direito substituto,
Miguel de Antas de Barros
O Chefe da 3.^a Secção,
Albino Leite da Silva

frota bacalhoeira.
—A Casa do Povo de Esgueira, Aveiro, festejou o X aniversário da sua fundação.

—Comemorou-se no dia 11 mais um aniversário da assinatura do armistício da guerra 1914-1918.

—Timor vai receber uma unidade naval para serviço de cabotagem que possui alojamento para 18 pessoas, mede 42,67 metros de comprimento, desloca 400 toneladas e alcança uma velocidade de 8 milhas.

MALA REAL INGLEZA
(Royal Mail Lines, Limited)
Paquetes Correios a sair de Lisboa

Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.
Na Agencia do Porto podem os Srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:
TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT — Porto
fone n.º 21007
ou aos seus correspondentes na Província.